



# IGUÁ SANEAMENTO S.A.

CNPJ nº 08.159.965/0001-33

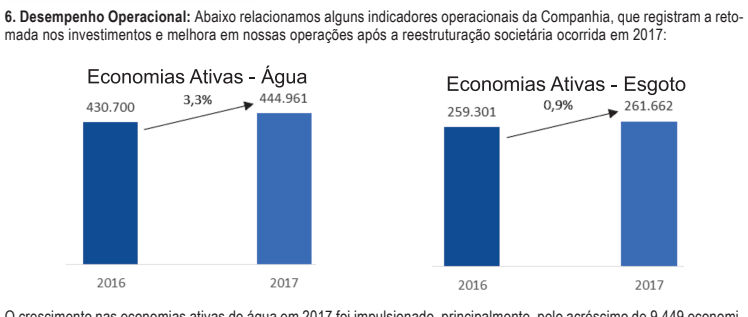


## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017 DA IGUÁ SANEAMENTO S.A.

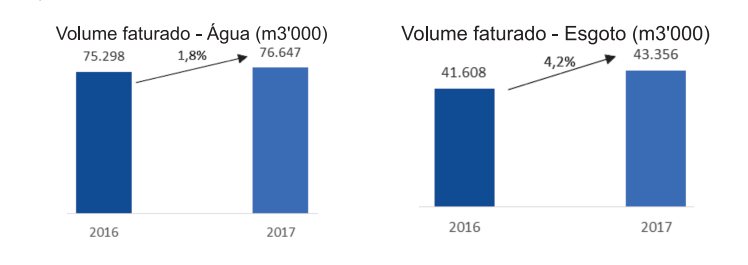
Prezados acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Anuais da Igua Saneamento S.A. ("Companhia" ou "Igua"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhados do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

**1. Comentários da Administração: Revisão do modelo de negócio e governança, geração de receita, redução de custos e equilíbrio financeiro marcam o ano de 2017 da companhia.** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 evidenciam uma nova fase de crescimento, eficiência operacional, retomada de investimentos e equilíbrio financeiro todos sustentados por um novo modelo de negócio e governança. No exercício, o novo Conselho de Administração e a nova Diretoria não pouparam esforços para a implementação das ações previstas no Plano de 100 dias. Nada menos do que 40 iniciativas estratégicas foram desenvolvidas e executadas até dezembro de 2017. Dentro as entregas mais relevantes, podem ser destacadas: • início da execução do Plano de Negócios, construído com foco prioritário em aumento de receita, diminuição de custos e eficiência operacional para a construção de uma Companhia sustentável; • definição de novos indicadores estratégicos de desempenho operacional, baseados no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), que permitirão a comparação da performance da Igua com outras empresas do segmento; • criação dos grupos de trabalho para Redução de Inadimplência e Combate às Perdas, que irão elaborar procedimentos e instruções de trabalho padronizados para nortear a atuação de todas as operações; • assinatura do aditivo com Altaba para repactuação do contrato, que prevê ajuste no cronograma de investimento com inclusão de novas obras e obrigações, com consequente revisão do valor de contraprestação; • implementação do Centro de Excelência em Serviços (CES) para a unificação de serviços e processos comuns a todas as operações; • contratação de administração de pessoal, TI e compra de materiais e serviços, para padronizar procedimentos e eliminar redundâncias na estrutura; • realização do 1º Seminário de Inovação e Boas Práticas para integração e alinhamento das equipes em torno da filosofia, diretrizes e objetivos da Igua. Além da discussão de casos de sucesso nos segmentos de água, esgoto, comercial e gestão de pessoas, o evento contou com a participação de especialistas que abordaram temas estratégicos para a Companhia como inovação, sustentabilidade e gestão por resultados; • conquista da certificação *Great Place to Work*, que avaliou o ambiente da Companhia em cinco dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem. A pesquisa foi aplicada nas 18 operações e contou com a participação de 93% dos colaboradores. Para o próximo ano, a meta é figurar no ranking das Melhores Empresas para se Trabalhar; • construção do planejamento estratégico de sustentabilidade, diagnóstico para certificação no Sistema B e discussões para a criação do Instituto Igua, e; • andamento à construção dos programas de conformidade da companhia, com a criação do código de conduta e políticas de interação com poder público e partes relacionadas, que definem as práticas de governança corporativa. A implementação de toda essa transformação na gestão da Igua já se reflete em desempenho operacional e financeiro em pouco menos de seis meses demonstrando o potencial de geração de resultados de nossas operações. A reestruturação teve como ponto inicial a entrada dos novos acionistas da Igua que efetivaram aporte de capital de R\$ 255 milhões, sendo R\$ 185 milhões mediante capitalização dos créditos detidos pela Igua Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, aporte de recursos de R\$ 70 milhões que, somados a R\$ 50 milhões em debêntures mandatoriamente conversíveis, foram os movimentos principais que permitiram a redução em 18,9% do endividamento líquido, passando de R\$ 1,2 bilhões em 2016 para R\$ 978 milhões em dezembro de 2017. Como resultado das referidas repactuações 96% do endividamento da Companhia se encontram registrados a longo prazo, o que permitiu a retomada dos investimentos de forma imediata representando 22% de aumento nos investimentos quando comparado com o exercício anterior. As ações comerciais em nossas operações colaboraram com o crescimento de 18,4% da receita líquida da Companhia sendo que a receita de Saneamento e Serviços, o principal indicador dos negócios da Companhia, aumentou 14,7% em comparação ao ano anterior. O foco na eficiência operacional pode ser notado pelo aumento relevante de 20,9% do EBITDA ajustado passando de R\$ 175,4 milhões para R\$ 212 milhões e a elevação da Margem Ebitda que passou de 34,5% em 2016 para 39% em 2017. A redução do endividamento aliado à evolução dos resultados operacionais, levaram a Igua a diminuir o nível de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA) de 6,9x em 2016 para 4,6x em 2017. A notável melhora nos resultados da Companhia em um prazo tão curto corrobora a visão da nova gestão acerca do potencial de geração de resultados futuros ainda mais expressivos não só em termos financeiros para os acionistas da Igua, como também em benefícios para a população atendida através do investimento que gera aumento de cobertura dos serviços. Como mencionado, acreditamos que estamos no caminho certo para ser a melhor empresa de saneamento para o Brasil.

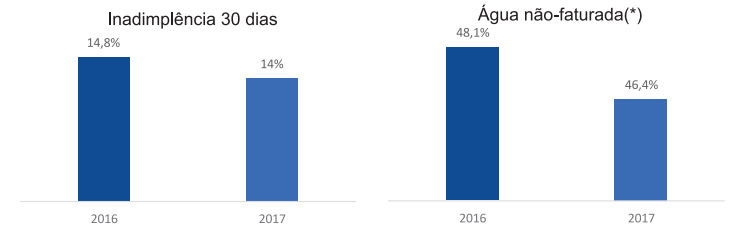
Entendendo a importância de se observar a qualidade de vida, e uma vida saudável, lançamos em 2018 o programa Bem-Estar. Tal programa tem como objetivo promover o bem-estar dos colaboradores através do desenvolvimento integrado entre saúde, nutrição e mente.



O crescimento nas economias ativas de água em 2017 foi impulsionado, principalmente, pelo acréscimo de 9.449 economias em Cuiabá - 66,3% desse aumento - motivado, principalmente, pela intensificação da política de cortes, recadastramento e novos condomínios ligados à rede de água. Em esgoto, o número de economias ativas subiu 0,9% sendo o Cuiabá a operação que mais contribuiu para este aumento que aumentou a cobertura de esgoto de 51% para 54% de 2016 para 2017.



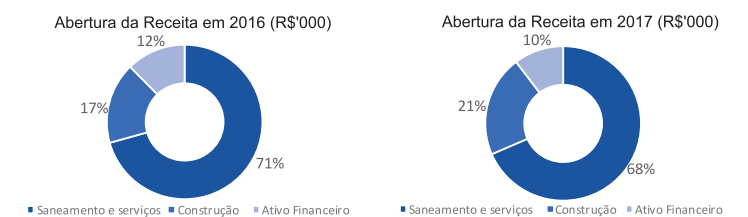
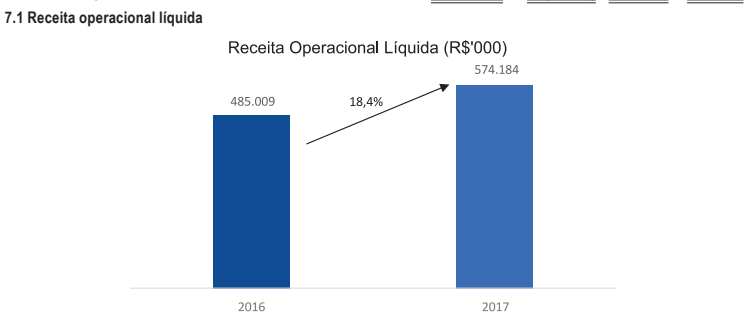
O aumento do volume faturado de água em 1,8% quando comparado 2017 em relação a 2016, resulta da combinação do aumento do número de economias e da redução de perdas comerciais nas diversas concessões do grupo. Em 2017, as novas conexões de esgoto impulsionaram o crescimento do volume faturado de esgoto em 4,2% em relação a 2016.



(\*) Volume Faturado de Água (m3) / Volume Produzido de Água (m3). A redução da inadimplência de 14,8% em 2016 para 14% em 2017 foi resultado da intensificação dos trabalhos de cortes do fornecimento de água, de negatização através dos sistemas de proteção do crédito e campanhas de regularização de inadimplentes no último trimestre. O mesmo aconteceu com o índice Água não-faturada que recuou de 48,1% em 2016 para 46,4% em 2017 reflexo das ações de combate a perdas.

**7. Desempenho Financeiro:** Apresentamos abaixo os resultados de 2017, explicando as principais variações quando comparados com 2016.

R\$'000	Consolidado 2017	2016	R\$	Variação %
Saneamento e serviços	393.179	342.657	50.522	14,7%
Construção	121.676	82.489	39.188	47,5%
Ativo Financeiro	59.329	59.863	(534)	-0,9%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>574.184</b>	<b>485.009</b>	<b>89.175</b>	<b>18,4%</b>
Custo de saneamento e serviços	(166.519)	(220.048)	53.529	-24,3%
Custo de construção	(88.161)	(69.937)	(18.225)	26,1%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(254.681)</b>	<b>(289.985)</b>	<b>35.304</b>	<b>-12,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>319.504</b>	<b>195.024</b>	<b>124.479</b>	<b>63,8%</b>
Despesas operacionais	(142.598)	(139.547)	(3.051)	2,2%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>176.905</b>	<b>55.477</b>	<b>121.428</b>	<b>218,9%</b>
Líquidas e impostos	(117.658)	(150.356)	32.698	-21,7%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>14.347</b>	<b>(6.858)</b>	<b>21.205</b>	<b>-309,2%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>73.594</b>	<b>(101.737)</b>	<b>175.331</b>	<b>-172,3%</b>
IR/CSLL	(43.341)	17.883	(61.224)	-342,4%
<b>Resultado do período</b>	<b>30.253</b>	<b>(83.884)</b>	<b>114.137</b>	<b>136,1%</b>



Em comparação com dezembro de 2016, a receita operacional líquida cresceu 18,4%, ou R\$ 89,2 milhões, passando de R\$ 485,1 milhões em 2016 para R\$ 574,2 milhões em 2017. A receita de saneamento e serviços é a métrica que apresenta o faturamento relacionado ao escopo principal de nossas operações e, por isso, reflete melhor o desempenho do nosso negócio. O crescimento da receita de saneamento e outros serviços em 2017 em relação a 2016 foi de 14,7% ou R\$ 50,5 milhões, passando de R\$ 342,7 milhões em 2016 para R\$ 393,2 milhões em 2017. Dentro os fatores principais que contribuíram para esse crescimento estão: • Agua Cuiabá: A operação apresentou aumento de R\$ 28,8 milhões na receita de saneamento em outros serviços em 2017. Obteve neste período aumento significativo do volume faturado, reflexo de ações pontuais na operação; • Saneoss: após repactuação contratual, em 2017 a operação apresentou aumento de R\$ 4,8 milhões na receita de saneamento e serviços; • Aumento do volume faturado consolidado de água em 2017; • Crescimento no volume faturado consolidado de esgoto em 2017 e; • Reajustes tarifários aplicados no período em nossas concessionárias. Além das variações apresentadas acima, o aumento da receita operacional líquida foi motivado, também por: • Agreste Saneamento: início do recebimento da contraprestação plena em 2017 e; • Altaba Saneamento: assinatura da repactuação contratual em 2017. A receita de construção é reflexo do volume de obras definidas pelos nossos contratos e varia, principalmente, pelo estágio de maturação de cada contrato e de acordo com as suas especificidades; apresentou crescimento entre os anos de 2016 e 2017 de 47% ou R\$ 38,8 milhões, passando de R\$ 82,5 milhões em 2016 para R\$ 121,2 milhões em 2017. Cumpre ressaltar que a receita de construção ocorre nas subsidiárias da Igua Saneamento S.A. em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 - R1). A receita de ativo financeiro apresentou redução de R\$ 0,5 milhões ou -0,9% frente ao período anterior, passando de R\$ 59,8 milhões em 2016 para R\$ 59,3 milhões em 2017. A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente aos contratos de concessão pública. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados.

Custos e Despesas (R\$'000)	2017	2016	%
Pessoal	(105.674)	(84.815)	24,6%
Energia Elétrica	(48.463)	(49.044)	-1,2%
Serviços de Terceiros	(39.549)	(37.029)	6,8%
Materiais	(51.040)	(45.862)	11,3%
Outorgas	(22.111)	(19.591)	12,9%
Custo de Construção	(68.161)	(69.937)	26,1%
PCLD	(695)	(20.270)	-97,1%
Outros Custos e Despesas	(24.277)	(25.835)	-6,0%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(379.871)</b>	<b>(352.383)</b>	<b>7,8%</b>
(+) Custos relacionados à reestruturação <sup>(1)</sup>	14.151	-	-
(-) Custos de Construção	88.161	69.937	26,1%
<b>Custos e Despesas Ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>(277.558)</b>	<b>(282.446)</b>	<b>-1,7%</b>
(-) Custos relacionados à reestruturação <sup>(1)</sup>	(14.151)	-	-
(+) Custos de Construção	(88.161)	(69.937)	26,1%
(+) Amortização/Depreciação	(49.093)	(45.876)	7,0%
(+) Estorno Impairment	31.685	(31.273)	-201,3%
<b>Total</b>	<b>(397.279)</b>	<b>(429.532)</b>	<b>-7,5%</b>

**7.2 Custos e Despesas**

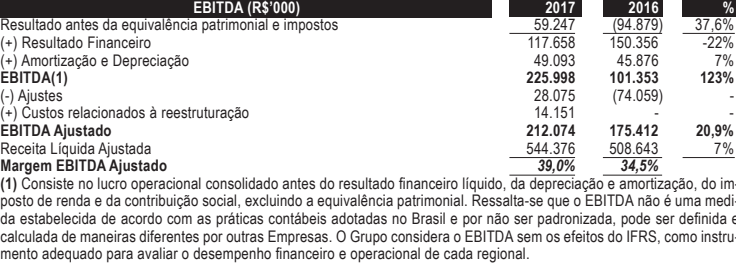
(1) Custos relacionados à reestruturação societária da Companhia tais como assessorias financeiras, jurídicas e rescisões.  
(2) Refere-se à visão de Custos e Despesas relacionados à atividade operacional excluídos os efeitos dos custos relacionados à reestruturação societária da Companhia e Custos de Construção. De forma geral os Custos e Despesas, considerando o efeito de Amortização e Depreciação, Estorno de Impairment, Custos relacionados à reestruturação da Companhia e Custos de Construção (Subtotal 2), apresentaram uma redução de 1,7% comparando melhor operacional da Companhia, uma vez que mesmo com a redução dos custos ligados diretamente a receita obtida no nosso negócio, obtivemos aumento relevante da nossa receita de saneamento e serviços. O aumento de 24,6% na rubrica Pessoal reflete principalmente as alterações na política de incentivo de curto prazo, com maior participação na compensação anual dos colaboradores e pelas rescisões contratuais de diretores, gerentes e demais colaboradores como resultado da readequação da estrutura organizacional da Companhia, as quais foram consideradas como custos relacionados à reestruturação da Companhia. Os serviços de terceiros apresentaram aumento de 6,8% quando comparado com 2016, aumento justificado principalmente pela contratação de consultorias e assessorias que auxiliaram na transação da reestruturação financeira e societária da Companhia, custos também considerados como Custos relacionados à reestruturação da Companhia. Em relação aos gastos com Materiais, estes cresceram 11,3% em 2017 quando comparado com 2016 motivado principalmente pelo aumento do custo de produtos químicos. Custos com outorgas apresentaram crescimento de 12,9% decorrente diretamente pelo aumento dos direitos de outorgas variáveis que estão relacionadas à receita da operação como acontece em Agua Cuiabá, Paranaaguá Saneamento, ESAP e Saneoss. Houve aumento de 26,1% no Custo de Construção entre 2016 e 2017, justificado pelo nosso cronograma de investimentos pactuados nos contratos de Concessão. A redução de PCLD no período analisado de 97,1% está atrelado à mudança do critério de constituição de PCLD em 2016 que resultou em ajuste relevante neste ano após revisão da Administração com as práticas de mercado.

Resultado Financeiro	2017	2016	%
Juros sobre atualização de impostos a recuperar	8.907	10.163	(1.256)
Juros sobre contas a receber de clientes	7.855	8.230	(375)
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários	7.201	5.848	1.353
Ganho com instrumento financeiro derivativo	-	5.596	(5.596)
Recitas de operações com partes relacionadas	2.891	3.320	(429)
Descontos obtidos	936	116	820
Outras	24	2	22
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>27.814</b>	<b>33.275</b>	<b>(5,461)</b>
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(127.487)	(171.453)	(43.966)
Outras	(13.981)	(10.609)	3.372
Juros sobre atualização de impostos a recolher	(46)	(1.309)	(1.263)
Despesas de operações com partes relacionadas	(123)	(260)	(137)
Variação de instrumento financeiro derivativo	(3.835)	-	3.835
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(145.472)</b>	<b>(183.631)</b>	<b>(38.159)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(117.658)</b>	<b>(150.356)</b>	<b>32.698</b>

Apesar de um aumento no caixa da Companhia e melhora na gestão das aplicações financeiras, a linha total de receitas financeiras apresentou uma queda de R\$ 5,4 milhões. Passando de R\$ 33,2 em 2016 para R\$ 27,8 em 2017. Queda motivada pela redução da conta atualização de impostos a recuperar que passou de R\$ 10,1 em 2016 para R\$ 8,9 em 2017. As receitas provenientes de juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários registraram um aumento de R\$ 1,3 milhões, confirmando um caixa mais elevado e melhora nas aplicações financeiras da Companhia em 2017. A linha de instrumentos financeiros derivativos em 2016 correspondia ao swap de taxa pré-fixada para CDI conforme previsto na 1ª Emissão de Debêntures da Igua que foi liquidado quando da implementação da reestruturação societária da Companhia. As despesas financeiras provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures apresentaram uma redução de R\$ 43,9 milhões. Passando de R\$ 171,4 milhões em 2016 para R\$ 127,4 milhões em 2017. Redução resultado da reestruturação e melhora dos níveis de endividamento da Companhia. **7.4 (Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:** O Resultado antes dos impostos da Igua mostrou uma evolução muito significativa, passando de um resultado negativo de R\$ 101,7 milhões em 2016 para um resultado positivo de R\$ 73,6 milhões em 2017. Os fatores expostos acima explicam essa variação. **7.5 Resultado do exercício:** Como consequência das variações acima, decorrentes, principalmente da reestruturação financeira/societária da Companhia e retomada de seus planos de negócio e estratégicos, o prejuízo líquido apurado em 2016, no montante de R\$ 83,8 milhões, converteu-se em lucro de R\$ 30,2 milhões em 2017, representando melhora de 136,1%.

**8. Análise do EBITDA: 8.1 Resultados Ajustados:** O quadro abaixo possibilita a análise dos resultados antes dos ajustes das novas normas contábeis, desconsideira os custos relacionados à reestruturação societária da Companhia, os efeitos da consolidação de empresas do Grupo que possuem controle compartilhado e demais ajustes gerenciais abaixo relacionados.

R\$'000	Resultado Ajustado		Ajustes		Total Ajustado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Receita bruta</b>	<b>631.810</b>	<b>533.879</b>	<b>(27.853)</b>	<b>29.253</b>	<b>603.957</b>	<b>563.132</b>
Receita líquida	574.184	485.009	(29.808)	23.634	544.376	508.643
Custo dos serviços	(254.681)	(289.985)	(4.162)	49.930	(258.843)	(240.055)
<b>Lucro bruto</b>	<b>319.503</b>	<b>195.024</b>	<b>(33.970)</b>	<b>73.564</b>	<b>285.533</b>	<b>268.588</b>
Despesas operacionais	(142.598)	(139.547)	(23.548)	(36.448)	(166.146)	(175.995)
Depreciação e amortização	(49.093)	(45.876)	(43.594)	(36.943)	(92.687)	(82.819)
Financeiras líquidas	(117.658)	(150.356)	(10.536)	(15.294)	(128.194)	(165.650)
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>59.247</b>	<b>(94.879)</b>	<b>(68.054)</b>	<b>21.822</b>	<b>(8.807)</b>	<b>(73.057)</b>
<b>8.2 EBITDA e EBITDA Ajustado:</b> A seguir apresentamos análise do nosso EBITDA ajustado - de forma a permitir a melhor interpretação da conversão de caixa da Companhia. Lembrando que o EBITDA é uma medida não contábil, cabendo a Companhia informar ao usuário os seus critérios, os quais podem ser assim identificados: (i) desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS, (ii) consolidação das empresas do Grupo que possuem controle compartilhado, (iii) demais ajustes gerenciais a fim de consolidar as premissas dos nossos planos de negócios como: (a) IOF RS 0,1, (b) Cut off de Receitas RS 0,9 e (c) PCLD RS 4,7, bem como os custos de transação decorrentes da reestruturação societária da Companhia.						
<b>EBITDA (R\$'000)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>			
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	59.247	(94.879)	37,6%			
(+) Resultado Financeiro	117.658	150.356	-22%			
(+) Amortização e Depreciação	49.093	45.876	7%			
<b>EBITDA(1)</b>	<b>225.998</b>	<b>101.353</b>	<b>123%</b>			
(-) Ajustes	28.075	(74.059)	-			
(+) Custos relacionados à reestruturação	14.151	-	-			
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>212.074</b>	<b>175.412</b>	<b>20,9%</b>			
Receita Líquida Ajustada	544.376	508.643	7%			
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>39,0%</b>	<b>34,5%</b>				



Conforme o gráfico acima, o EBITDA Ajustado mostra crescimento de 20,9% em 2017. A Margem EBITDA Ajustada em 2017 foi de 39% frente a 32,8% em 2016, evidenciando a melhora da performance operacional da Companhia.

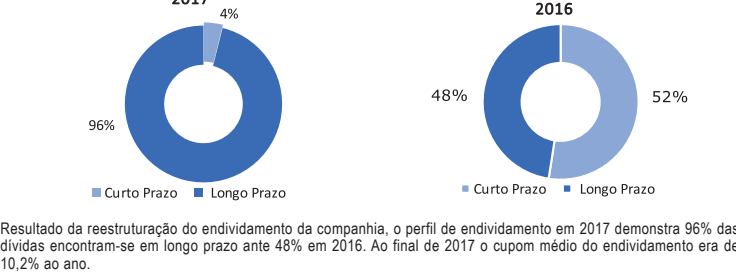
**9. Análise do Endividamento**

R\$'000	Indicadores de Endividamento		%
	2017	2016	
<b>Dívida bruta</b>	(1.112.658)	(1.281.208)	-13,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	133.731	74.376	79,8%
<b>Dívida líquida</b>	<b>(978.927)</b>	<b>(1.206.832)</b>	<b>-18,9%</b>
EBITDA ajustado (*)	212.074	175.412	20,9%
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado</b>	<b>4,6x</b>	<b>6,9x</b>	

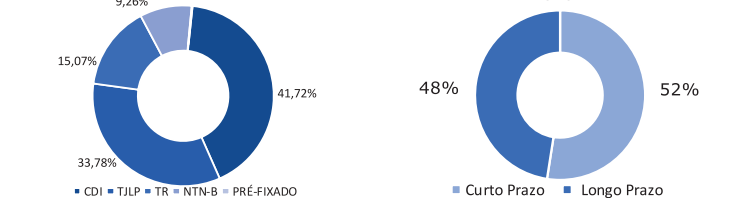
(\*) Corresponde ao EBITDA ajustado conforme item 8.2

**9.1 Dívida líquida:** Comparada com 2016, a dívida bruta em 2017 apresentou redução de R\$ 168,5 milhões ou 13,2%. Reflexo, principalmente, do fechamento da operação de reestruturação societária e do endividamento da Companhia que permitiu a redução da dívida bruta. Além da redução da Dívida Bruta, a injeção de R\$ 70 milhões no caixa da holding por meio de aporte de Capital permitiu que a Dívida Líquida fosse reduzida em 18,9%. Por fim, a referida reestruturação societária da Companhia fez com que a Dívida Líquida / EBITDA, antes em 6,9x em 2016, recuasse para 4,6x em 2017.

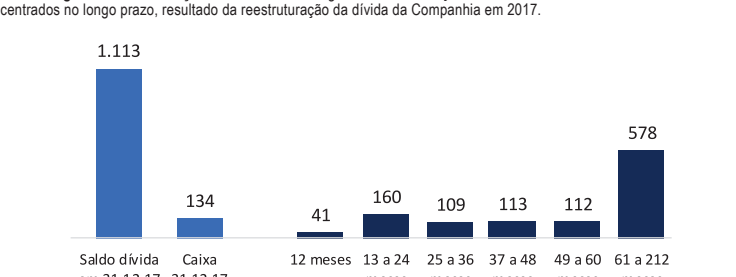
**9.2 Perfil da dívida**



Resultado da reestruturação do endividamento da companhia, o perfil de endividamento em 2017 demonstra 96% das dívidas encontrarem-se em longo prazo ante 48% em 2016. Ao final de 2017 o cupom médio do endividamento era de 10,2% ao ano.



**9.3 Cronograma de amortização da Dívida:** O cronograma de amortização da dívida abaixo reflete os vencimentos contratados no longo prazo, resultado da reestruturação da dívida da Companhia em 2017.



**10. Investimentos:** Demonstramos no quadro abaixo os investimentos realizados nos últimos dois anos.

Investimentos (CAPEX)	2017	2016	%
Água	61.378	22.005	179%
Esgoto	21.414	20.341	5%
Outros	22.620	44.288	-49%
<b>Total</b>	<b>105.412</b>	<b>86.634</b>	<b>22%</b>

O quadro acima demonstra a retomada nos investimentos da Companhia, registrando um aumento de 22% em 2017. Passando de R\$ 86,6 milhões de investimentos em 2016, para R\$ 105,4 milhões de investimentos em 2017. Dentro os investimentos do período, destacam-se: • Águas Cuiabá: • Ampliação da ETA Ribeirão do Lipa; • Implantação de sistema de fluoretação nas ETAs Coephera, Pa, Cuiabá, Porto, Tijuca, São Sebastião e Ribeirão do Lipa; • Construção da Estação Elevatória de Esgotos da ETE Liza, Pico (25 l/s); • Elaboração de projetos executivos dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, incluindo execução de levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas; • Paranaaguá Saneamento: • Elaboração de projetos executivos das obras de ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; • Reforma da ETA Alexandra; • Reforma das ETAs Nova Brasília e Encantadas na Ilha do Mel; • Melhorias na ETA Colônia; • Obras de setorização do sistema e combate a perdas de água; • Limpeza e reforço de redes de drenagem; • Agreste Saneamento; • Implantação do Sistema de Tratamento de Lodo da ETA Morro do Gaia; e • Implantação de Adutora Feira Grande; • Altaba Saneamento: • Contratação e início do Projeto de adequação da ETE Estoril.

**11. Operações:** O ano de 2017 foi marcado por transformações importantes nas operações da Igua que se iniciaram com o processo de reestruturação societária da Companhia, quais sejam: 1) A repactuação do Contrato de Concessão de Cuiabá que envolveu o redimensionamento de metas e estabeleceu um plano emergencial de investimentos em conjunto com o Poder Concedente, a agência reguladora e o Ministério Público do Estado do Mato Grosso. 2) A assinatura do aditivo contratual da Paranaaguá Saneamento que readequou os investimentos e reprogramou metas importantes, principalmente de coleta e tratamento de esgoto. 3) A assinatura do aditivo contratual da PPP Altaba Saneamento que repactuou os marcos contratuais e redeseñou o plano de investimentos da operação. Além das repactuações contratuais apontadas acima destaca-se a implantação de dois novos centros de controle operacional (CCO) nas operações Paranaaguá Saneamento e Agreste Saneamento.

**12. Parecer dos Diretores sobre as Informações Anuais 2017:** Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Anuais de 2017 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes nos termos do artigo 25, § 4º da Instrução CVM nº 480/09.

**13. Instruções CVM n. 381/03:** Em conformidade com a Instrução CVM n. 381, a Companhia informa que seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

**14. Disclaimer:** Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas de negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados. A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações



# IGUA SANEAMENTO S.A.

CNPJ nº 08.159.965/0001-33

## Demonstrações Financeiras

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Controladora			
	Nota	2017	2016	2017	2016	
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	9	27.830	52.906	1	2	
Outros investimentos	10	105.901	18.385	-	-	
Depósitos bancários vinculados	11	-	3.085	-	-	
Contas a receber e outros recebíveis	12	195.413	160.777	53.664	45.710	
Dividendos a receber	30d	-	-	-	7.628	
Estoques		6.015	6.470	-	-	
Impostos e contribuições a recuperar	13	19.956	12.486	908	331	
Despesas antecipadas		2.259	879	374	-	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>357.374</b>	<b>254.988</b>	<b>54.947</b>	<b>53.671</b>	
<b>Não circulante</b>						
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Depósitos bancários vinculados	11	9.642	9.341	-	-	
Contas a receber e outros recebíveis	12	650.511	619.111	127.470	122.103	
Dividendos a receber	30d	1.299	401	49.331	24.574	
Depósitos judiciais		2.268	4.546	-	7	
Impostos e contribuições a recuperar	13	13.574	16.949	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	60.444	70.199	7.699	2.702	
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>737.738</b>	<b>720.547</b>	<b>184.500</b>	<b>149.386</b>	
<b>Investimentos</b>	14	24.721	19.389	283.997	238.728	
<b>Imobilizado</b>		<b>15</b>	<b>11.247</b>	<b>13.332</b>	<b>1.716</b>	<b>1.231</b>
<b>Intangível</b>		<b>15</b>	<b>677.210</b>	<b>620.316</b>	<b>2.718</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.450.916</b>	<b>1.373.584</b>	<b>472.931</b>	<b>389.345</b>	

Passivo	Consolidado		Controladora		
	Nota	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	45.711	49.966	4.710	1.603
Empréstimos e financiamentos	17	43.524	333.434	29.208	146.055
Debêntures	18	-	336.653	-	84.574
Obrigações fiscais	19	17.775	13.140	1.202	654
Instrumentos financeiros derivativos	23d	-	2.082	-	2.082
Provisões e encargos trabalhistas		23.546	16.113	11.351	2.889
Dividendos a pagar		732	209	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		521	341	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>131.809</b>	<b>751.938</b>	<b>46.471</b>	<b>237.857</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	5	592	914	951
Empréstimos e financiamentos	17	683.515	608.156	1	242
Debêntures	18	385.619	-	7.092	-
Obrigações fiscais	19	62.620	60.684	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23d	-	883	-	883
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	83.483	61.605	-	-
Provisão para contingências	20	8.365	4.945	-	-
Provisão para perdas em investimentos	14	428	8.544	23.809	73.065
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.224.035</b>	<b>745.409</b>	<b>31.816</b>	<b>75.141</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	21				
Capital social		539.070	283.156	539.070	283.156
Debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações		42.071	-	42.071	-
Custo de transação		(7.590)	(1.096)	(7.590)	(1.096)
Reservas reflexas		2.411	1.798	2.411	1.798
Prejuízos acumulados		(126.371)	(153.840)	(126.371)	(153.840)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>449.591</b>	<b>130.018</b>	<b>449.591</b>	<b>130.018</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>2.855</b>	<b>1.207</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>452.446</b>	<b>131.225</b>	<b>449.591</b>	<b>130.018</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.355.844</b>	<b>1.497.347</b>	<b>78.287</b>	<b>312.998</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.808.290</b>	<b>1.628.572</b>	<b>527.878</b>	<b>443.016</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora		
	Nota	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	26	574.184	485.009	14.734	15.120
Custo dos serviços prestados	27	(254.681)	(289.985)	(6.234)	(2.666)
<b>Lucro bruto</b>		<b>319.503</b>	<b>195.024</b>	<b>8.410</b>	<b>12.454</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas comerciais	27	(19.768)	(37.230)	-	-
Despesas administrativas e gerais	27	(122.875)	(96.764)	(43.222)	(26.247)
Outras receitas		299	213	19	-
Outras despesas		(254)	(3.766)	(24)	(1.667)
		(142.598)	(139.547)	(43.227)	(27.914)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>176.905</b>	<b>55.477</b>	<b>(34.817)</b>	<b>(15.460)</b>
Receitas financeiras	28	27.814	33.275	7.735	14.023
Despesas financeiras	28	(145.472)	(183.631)	(18.053)	(25.242)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(117.658)</b>	<b>(150.356)</b>	<b>(10.318)</b>	<b>(11.219)</b>
<b>Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial</b>		<b>14.347</b>	<b>(6.858)</b>	<b>17.566</b>	<b>(43.881)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>73.594</b>	<b>(101.737)</b>	<b>26.431</b>	<b>(70.560)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(8.362)	(6.538)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(34.979)	23.721	1.651	(3.962)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>30.253</b>	<b>(83.854)</b>	<b>28.082</b>	<b>(74.522)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		28.082	(74.522)	28.082	(74.522)
Acionistas não controladores		2.171	(9.332)	-	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>30.253</b>	<b>(83.854)</b>	<b>28.082</b>	<b>(74.522)</b>
<b>Resultado por ação - Básico e Diluído (em Reais)</b>	29			<b>0,3050</b>	<b>(1,2164)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
<b>Resultado do exercício</b>	30.253	(83.854)	28.082	(74.522)
<b>Resultado abrangente total</b>	30.253	(83.854)	28.082	(74.522)
<b>Resultado abrangente total atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	28.082	(74.522)	28.082	(74.522)
Acionistas não controladores	2.171	(9.332)	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	30.253	(83.854)	28.082	(74.522)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
<b>Resultado do exercício</b>	30.253	(83.854)	28.082	(74.522)
Ajustes para:				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	595	20.270	-	-
Provisões decorrentes por redução do valor recuperável	(31.685)	31.221	-	-
Depreciação/amortização	49.095	45.511	1.134	1.051
Resultado na venda de imobilizado e intangível	1.843	49	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(14.347)	6.858	(71.566)	43.881
Provisão para contingências	3.420	2.347	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	34.979	(23.721)	(1.651)	3.962
Impostos diferidos PIS/COFINS	4.009	2.171	-	-
Juros sobre avaliação de contas a receber de clientes, outros	(71.581)	(71.400)	-	-
Variação no valor justo de instrumento financeiro	3.835	(5.596)	3.835	(5.596)
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos e debêntures	127.610	171.539	13.112	24.683
Impostos de renda e contribuição social corrente	8.362	5.838	-	-
Outras receitas / outras despesas	634	655	21	258
	147.020	102.940	(27.033)	(6.283)
<b>Variações em:</b>				
(Aumento) em contas a receber e outros recebíveis	553	58.505	(13.321)	(12.344)
Redução (aumento) em estoques	455	(15.563)	-	-
(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	(4.095)	9.130	(577)	1.907
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(1.380)	175	(374)	-
(Aumento) redução em depósitos judiciais	2.278	(2.432)	7	(7)
(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar	(4.842)	2.850	3.070	(644)
(Aumento) redução em provisões e encargos trabalhistas	7.433	2.779	8.462	(737)
Aumento (redução) em obrigações fiscais	3.337	(1.561)	-	-
	149.984	172.060	(29.218)	(17.793)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(77.532)	(70.978)	(17.818)	(12.418)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.182)	(5.695)	-	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	64.270	95.387	(47.036)	(30.211)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital em investidas	(4.275)	(1.909)	(1.380)	(4.544)
Adquisições de ativos imobilizados	(70.418)	(64.290)	(2.979)	(5)
Outros investimentos	(84.644)	7.395	-	8
<b>Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>	(155.028)	(66.936)	5.202	12.459
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	163.350	130.644	-	85.929
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(151.028)	(140.194)	(11.526)	(63.020)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	(6.800)	(5.156)	(6.800)	(5.156)
Aumento de capital	70.000	-	70.000	-
Custo de transação na emissão de ações	(9.840)	-	(9.840)	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b>	65.882	(14.706)	41.834	17.753
<b>(Redução) aumento líquidos de caixa e equivalentes de caixa</b>	(25.076)	13.745	-	1
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	52.906	39.161	1	1
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	27.830	52.906	1	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**1. Contexto operacional:** A Igua Saneamento S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Cometa, nº 110, 1º andar, na cidade de São Paulo/SP e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, bem como participação em sociedades de saneamento básico. A Companhia é controlada por meio da administração da Companhia relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). As controladas e controladas em conjunto têm previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais. Em decorrência da situação econômica financeira a que o Grupo se encontra, houve desacceleração de alguns projetos e programas de eficiência operacional, bem como o alongamento de alguns investimentos, sendo mantidos os recursos necessários para preservação dos contratos de concessão em andamento, bem como a aquisição de ativos e investimentos em 2017, foram concluídas as operações previstas no Acordo de Investimentos e Outras Avanças, firmado em 17 de novembro de 2016, entre a Companhia e Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial) e o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, juntamente com o Banco Votorantim S.A. e a RKP BRL Investments I LLC, sendo efetivadas as operações; a) Companhia (I) alterou a razão social de Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental para Igua Saneamento S.A.; (II) alterou a composição acionária e passou a ser controlada pela Igua Fundo de Investimentos em Participações Multistratégia, e desta forma, a composição do capital social da Companhia passou a ser a seguinte:

Saldo em 1º de janeiro de 2016	Participação		Total
	IGUA Fundo de Investimentos em Participações Multistratégia	BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	
Aumento de capital em controladas	283.156	15.828	298.984
Dividendos de controladas	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais reflexa de investida	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>283.156</b>	<b>15.828</b>	<b>298.984</b>
Aumento de capital social	255.914	84,18%	339.999
Emissão de debêntures	42.071	15,82%	42.071
Custo de transação	(6.494)	100,00%	(6.494)
Reserva para incentivos fiscais reflexa de investida	-	-	-
Dividendos de controladas	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>283.156</b>	<b>15,82%</b>	<b>298.984</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

com a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de concorrência pública para prestação de serviços, pelo período de 30 meses de construção desta operação é mantida, do novo Sistema de Esgoto do Agreste, firmado pela Companhia em 1º de junho de 2012. Planejado para iniciar em Traipu e terminar em Arapiraca - Alagoas e ir operar o sistema até 2042. U. Igua Serviços de Engenharia em Saneamento Ltda. - sociedade constituída em 22 de dezembro de 2011, tem como objeto o gerenciamento, a gestão, a fiscalização e a implementação de projetos, obras e serviços técnicos. U. Altiaba Saneamento S.A. - constituída em 6 de dezembro de 2012, iniciou suas atividades em 21 de junho de 2013 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Adicional de Saneamento Básico em São Paulo/SP, para a prestação de serviços de coleta, tratamento e distribuição de águas de complementação, adequação e modernização do sistema de esgoto sanitário do território urbano do Município de Estância de Atibaia - São Paulo e ir operar o sistema até 2043. APASAR, o Grupo possui 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A., o Grupo é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho de Administração serem seus representantes. Consequentemente, esta controlada é consolidada nas demonstrações financeiras do Grupo. Apesar do Grupo possuir uma participação de 50% no poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A., o Grupo possui controle compartilhado contratualmente pelo requer consentimento unânime nas decisões estratégicas operacionais.

**3. Base de apresentação: Declaração de conformidade (com relação às IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 06 de março de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, estão apresentadas na nota explicativa 7. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**5. Usos, estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são recon





